



Usiminas.
Fazer melhor sempre.

USIMINAS U

Informação Pública - Belo Horizonte, 18 de fevereiro de 2015. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (BM&FBOVESPA: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do quarto trimestre do exercício de 2014 (4T14) e do ano de 2014. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o terceiro trimestre de 2014 (3T14) e o ano de 2013 exceto quando especificado em contrário.

Divulgação de Resultados do 4T14 e 2014

Os principais indicadores operacionais e financeiros em 2014 foram:

- Volume de vendas de aço de 5,5 milhões de toneladas;
- Volume de vendas de minério de ferro de 5,6 milhões de toneladas;
- EBITDA Ajustado consolidado de R\$1,9 bilhão e margem de EBITDA Ajustado de 16%;
- Caixa em 31/12/14 de R\$2,9 bilhões;
- Capital de giro em 31/12/14 de R\$2,4 bilhões;
- Investimentos de R\$1,1 bilhão;
- Dívida líquida / EBITDA em 31/12/14 de 2,1x.

Principais Destaques

R\$ milhões - Consolidado	4T14	3T14	4T13	Var. 4T14/3T14	2014	2013	Var. 2014/2013
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.247	1.401	1.492	-11%	5.541	6.220	-11%
Volume de Vendas Minério (mil t)	1.161	1.238	2.212	-6%	5.623	6.754	-17%
Receita Líquida	2.585	2.908	3.193	-11%	11.742	12.829	-8%
CPV	(2.527)	(2.783)	(2.756)	-9%	(10.705)	(11.354)	-6%
Lucro (Prejuízo) Bruto	58	125	437	-53%	1.037	1.476	-30%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(117)	(24)	47	380%	208	17	1142%
EBITDA (Instrução CVM 527)	291	344	515	-16%	1.821	1.773	3%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	11%	12%	16%	- 1 p.p.	16%	14%	+ 2 p.p.
EBITDA Ajustado	302	357	514	-15%	1.863	1.806	3%
Margem de EBITDA Ajustado	12%	12%	16%	-	16%	14%	+ 2 p.p.
Investimentos (CAPEX)	343	268	308	28%	1.110	981	13%
Caixa	2.852	3.057	3.469	-7%	2.852	3.469	-18%

Dados de Mercado - 30/12/14

Índice

BM&FBOVESPA: USIM5 R\$5,05/ação
USIM3 R\$12,30/ação

EUA/OTC: USNZY US\$1,86/ADR

LATIBEX: XUSI €1,61/ação
XUSIO €3,89/ação

- Resultados Consolidados
- Desempenho das Unidades de Negócios:
 - Mineração
 - Siderurgia
 - Transformação do Aço
 - Bens de Capital
- Mercado de Capitais
- Balanço, DRE e Fluxo de Caixa

Conjuntura Econômica

A atividade econômica no Brasil continuou com fraco desempenho no 4T14. Indicadores antecedentes, como o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) do Banco Central e a Produção Industrial, indicam que não houve recuperação no 4T14. A Indústria seguiu em dificuldades devido a baixos investimentos, enfraquecimento do consumo, forte penetração de produtos importados e acúmulo de estoques. A previsão é de um recuo de 2,5% do PIB Industrial em 2014. A Produção Industrial acumulou queda de 3,2% em 2014 retornando a um patamar inferior ao do período pré-crise.

Os setores industriais intensivos no consumo de aço tiveram quedas expressivas em 2014. A produção de bens de capital recuou 9,6% e a de bens duráveis, 9,2%. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), a produção de veículos em 2014 recuou 15,3% e a de máquinas agrícolas, 17,9%. A Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ) estima que tenha havido queda de 15% no consumo aparente de máquinas e equipamentos no mercado doméstico.

A retração do mercado doméstico e as menores exportações, afetadas, principalmente, pela crise na Argentina, um dos principais compradores de manufaturados brasileiros, contribuíram para a queda da produção industrial em 2014. As importações de máquinas e equipamentos e de veículos e autopeças são os principais itens que contribuíram para o déficit de 2,5 milhões de toneladas no comércio indireto de aços.

Abaixo estão os principais indicadores da economia brasileira referentes aos anos de 2013 e 2014:

Indicadores (%)	2013	2014
PIB (IBGE)	2,5	0,2
Produção Industrial (IBGE)	2,1	-2,9
Inflação - IPCA	5,9	6,4
Juros - Selic (Fim de Período)	10,00	11,75
Câmbio R\$/USD (Fim de Período)	2,34	2,66

Fonte: IBGE, Relatório FOCUS (16/01/2015) - Banco Central

Desempenho Econômico e Financeiro

Comentários dos Resultados Consolidados

Receita Líquida

A receita líquida do 4T14 foi de R\$2,6 bilhões, contra R\$2,9 bilhões no 3T14, representando uma queda de 11,1%, principalmente devido à sazonalidade do período.

No ano de 2014, a receita líquida atingiu R\$11,7 bilhões contra R\$12,8 bilhões em 2013, em função de menores volumes de vendas e serviços, decorrente da retração de mercado enfrentada pelas Unidades de Negócio da Companhia.

Distribuição da Receita Líquida

	4T14	3T14	4T13	2014	2013
Mercado Interno	84%	82%	89%	85%	90%
Mercado Externo	16%	18%	11%	15%	10%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

No 4T14, o CPV totalizou R\$2,5 bilhões, contra R\$2,8 bilhões no 3T14, e a margem bruta foi de 2,2%, contra 4,3% no 3T14.

Em 2014, o CPV foi de R\$10,7 bilhões contra R\$11,4 bilhões em 2013, 5,7% menor quando comparado ao de 2013. A margem bruta no ano de 2014 foi de 8,8%, 2,7 pontos percentuais inferior à alcançada em 2013, conforme tabela abaixo:

Margem Bruta

4T14	3T14	4T13	2014	2013
2,2%	4,3%	13,7%	8,8%	11,5%

Despesas e Receitas Operacionais

No 4T14, as despesas operacionais líquidas somaram R\$101,1 milhões, contra R\$95,7 milhões no 3T14, principalmente em função da menor receita de venda de energia elétrica excedente em R\$34,0 milhões e do aumento de 6,3% da Folha de Pagamento referente ao Acordo Coletivo da planta de Ipatinga e sede administrativa da Companhia, ocorrido em novembro de 2014, parcialmente compensadas pela contribuição do Programa Reintegra em R\$11,9 milhões, reinstituído a partir de 01/10/14, da maior venda de ativos em R\$27,4 milhões e da maior reversão de provisões de contingências em R\$18,5 milhões.

Em 2014, as despesas com vendas foram de R\$290,9 milhões, 13,5% inferiores às de 2013, que foram de R\$336,4 milhões, devido, principalmente, a menores custos de distribuição, menores despesas com pessoal e encargos sociais, e menor provisão para devedores duvidosos. As despesas gerais e administrativas em 2014 somaram R\$501,5 milhões, contra R\$568,0 milhões, o que representa uma queda de 11,7%, decorrente da redução de despesas em 16,5% em mão de obra própria e de terceiros. Outras despesas e receitas operacionais somaram R\$278,7 milhões positivo em 2014 contra R\$51,7 milhões negativo em 2013, principalmente devido à maior receita de venda de energia elétrica excedente em R\$343,7 milhões em 2014. Assim, as despesas operacionais líquidas totalizaram R\$513,8 milhões, contra R\$956,1 milhões em 2013, uma redução de 46,3%. Dessa forma, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional

4T14	3T14	4T13	2014	2013
-1,7%	1,0%	5,3%	4,5%	4,1%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo o lucro (prejuízo) das operações descontinuadas, o imposto de renda e contribuição social, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão, e a participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas. O EBITDA Ajustado considera a participação proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

Demonstrativo do EBITDA

Consolidado (R\$ mil)	4T14	3T14	4T13	2014	2013
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(117.330)	(24.430)	47.002	208.479	16.791
Imposto de renda / Contribuição social	(95.263)	(143.742)	(89.597)	(24.562)	(211.120)
Resultado financeiro	213.761	232.452	265.182	522.831	895.209
Depreciação e amortização	289.773	280.209	292.036	1.114.597	1.072.433
EBITDA - Instrução CVM - 527	290.941	344.489	514.623	1.821.345	1.773.313
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	(44.147)	(35.101)	(54.810)	(183.780)	(181.201)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	55.002	47.128	54.300	225.506	214.314
EBITDA Ajustado	301.796	356.516	514.113	1.863.071	1.806.426

O EBITDA Ajustado do 4T14 atingiu R\$301,8 milhões, 15,3% inferior ao do 3T14, que foi de R\$356,5 milhões, em linha com a queda na demanda de aço no Brasil e com os preços de minério de ferro no mercado internacional. Adicionalmente, o 4T14 teve menor receita de venda de energia elétrica excedente em R\$34,0 milhões. A margem de EBITDA Ajustado no 4T14 foi de 11,7% contra 12,3% no 3T14.

No ano de 2014, o EBITDA Ajustado totalizou R\$1,9 bilhão, 3,1% maior que o de 2013, que foi de R\$1,8 bilhão. Isso se deveu, principalmente, ao melhor desempenho da Unidade de Siderurgia, que embora tenha tido um menor volume de vendas, alcançou maior preço médio, compensando a menor contribuição da Mineração, impactada pela queda expressiva de preços do minério de ferro no mercado internacional. A venda de energia elétrica excedente também contribuiu para a maior geração de EBITDA em 2014 em R\$343,7 milhões.

Destaca-se a melhoria da margem de EBITDA Ajustado de 2014 em 1,8 ponto percentual na comparação com 2013, resultado da melhoria operacional em custos nas Unidades de Siderurgia e Bens de Capital.

As margens de EBITDA Ajustado estão indicadas abaixo:

Margem de EBITDA Ajustado

4T14	3T14	4T13	2014	2013
11,7%	12,3%	16,1%	15,9%	14,1%

Resultado Financeiro

O 4T14 apresentou despesas financeiras líquidas de R\$213,8 milhões, contra R\$232,5 milhões no 3T14, uma redução de 8,0%. Este resultado pode ser atribuído, principalmente, às menores perdas cambiais decorrentes da menor variação do câmbio na comparação entre os dois períodos.

Em 2014, as despesas financeiras líquidas foram de R\$522,8 milhões, contra R\$895,2 milhões em 2013, devido a menores perdas cambiais em R\$47,4 milhões e menores comissões sobre financiamentos em R\$129,0 milhões. Adicionalmente, o ano de 2013 foi impactado pela reversão da operação de Hedge Accounting em R\$174,8 milhões.

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil	4T14	3T14	4T13	Var. 4T14/3T14	2014	2013	Var. 2014/2013
Efeitos Cambiais	(135.818)	(163.986)	(105.029)	-17%	(193.118)	(240.566)	-20%
Valor de Mercado das Operações de Swap	26.912	25.532	3.921	5%	27.883	22.241	25%
Efeitos Monetários	(35.097)	(16.720)	(35.552)	110%	(142.211)	(109.306)	30%
Receitas Financeiras	50.559	74.353	50.901	-32%	220.979	207.467	7%
Despesas Financeiras	(120.317)	(151.631)	(179.423)	-21%	(436.364)	(775.045)	-44%
RESULTADO FINANCEIRO	(213.761)	(232.452)	(265.182)	-8%	(522.831)	(895.209)	-42%

Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas

No 4T14, o resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas foi de R\$44,1 milhões, contra R\$35,1 milhões no 3T14, apresentando aumento de 25,8%, principalmente devido à maior contribuição da Unigal no período.

Em 2014, o resultado de equivalência patrimonial atingiu R\$183,8 milhões, estável em relação a 2013, que foi de R\$181,2 milhões.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$117,3 milhões no 4T14, contra R\$24,4 milhões no 3T14, decorrente, principalmente, da redução do lucro operacional.

Em 2014, o lucro líquido foi de R\$208,5 milhões, contra R\$16,8 milhões em 2013, superior em 1.142% em comparação ao de 2013. Embora a Companhia tenha alcançado um menor lucro bruto, contribuíram para este resultado os efeitos positivos do maior volume de venda de energia elétrica excedente e menores despesas financeiras.

Capital de Giro

A Usiminas continuou o forte controle em sua necessidade de capital de giro, que no 4T14 foi reduzido em R\$460,7 milhões, principalmente em função da redução de contas a receber em R\$258,3 milhões e de estoques de produtos acabados e matérias primas em R\$174,1 milhões.

O capital de giro da Companhia encerrou o ano de 2014 no mesmo patamar de 2013, em R\$2,4 bilhões.

Investimentos (CAPEX)

No 4T14, os investimentos totalizaram R\$343,1 milhões, superiores em 27,9% quando comparados aos do 3T14, principalmente com CAPEX de manutenção e atualização tecnológica das plantas. Do total dos investimentos neste período, foram aplicados aproximadamente 87% na Unidade de Siderurgia, 6% na Mineração, 6% na Transformação do Aço e 1% em Bens de Capital.

O CAPEX totalizou R\$1,1 bilhão em 2014, 13,1% superiores quando comparado ao ano de 2013. Os principais investimentos realizados foram com CAPEX de manutenção, reforma da Coqueria #2 em Ipatinga e na conclusão do Projeto Friáveis na Unidade de Mineração. Do total dos investimentos em 2014, foram aplicados 87% na Unidade de Siderurgia, 8% na Mineração, 4% na Transformação do Aço e 1% em Bens de Capital, aproximadamente.

Endividamento Financeiro

A dívida bruta consolidada foi de R\$6,7 bilhões em 31/12/14, contra R\$6,8 bilhões em 30/09/2014, representando 1,9% de queda, apesar da desvalorização do Real frente ao Dólar de 8,4% no período, que impactou diretamente a parcela da dívida denominada em Dólar o qual representava 36% da dívida total.

Em 2014, a dívida bruta consolidada de R\$6,7 bilhões apresentou uma queda de 2,9% na comparação com o ano de 2013, mesmo com a forte desvalorização cambial de 13,4% no período.

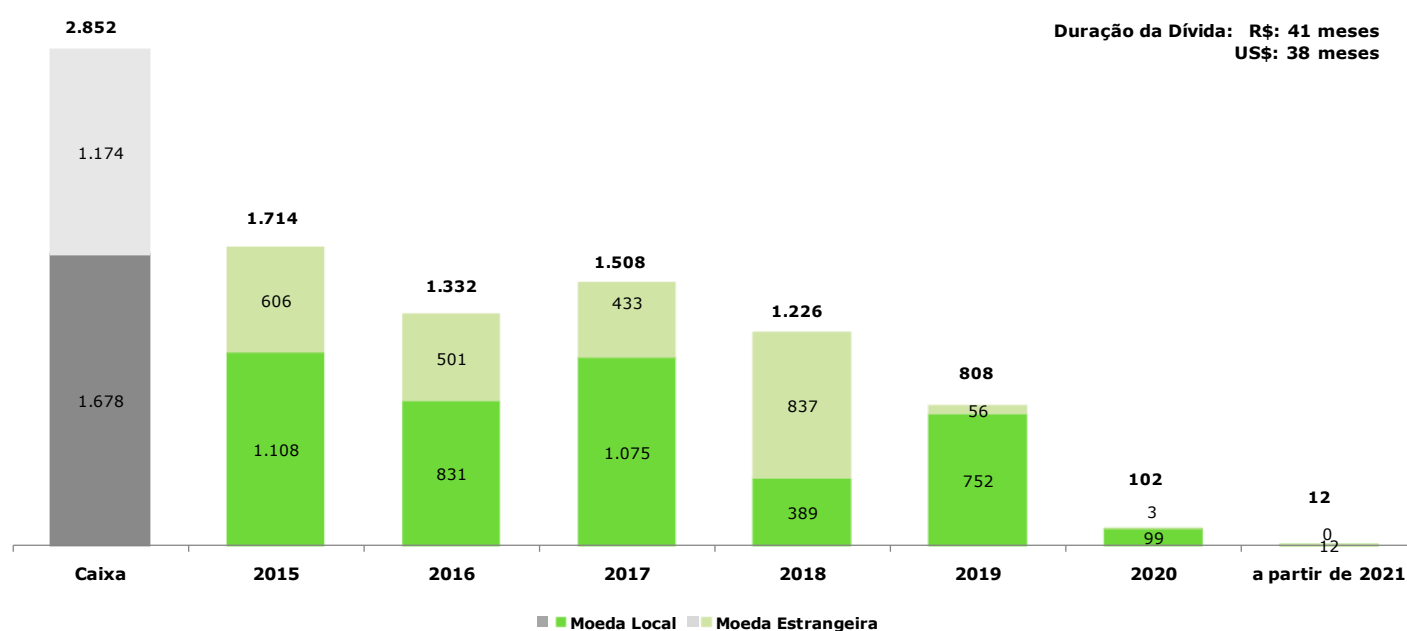
Em 31/12/14, a composição da dívida por prazo de vencimento era de 26% no curto prazo e 74% no longo prazo. O indicador dívida líquida/EBITDA em 31/12/14 era de 2,1 vezes, enquanto em 31/12/13 era de 1,9 vezes. A tabela a seguir demonstra os indexadores da dívida consolidada:

Endividamento Total por Indexador - Consolidado

R\$ mil	31-dez-14			%	30-set-14	Var. dez14/set14	31-dez-13	Var. dez14/dez13
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	1.107.770	3.157.456	4.265.226	64%	4.395.426	-3%	4.537.975	-6%
TJLP	208.177	409.901	618.078	-	673.230	-8%	836.348	-26%
CDI	874.875	2.699.046	3.573.921	-	3.591.147	0%	3.591.129	0%
Outras	24.718	48.509	73.227	-	131.049	-44%	110.498	-34%
Moeda Estrangeira (*)	605.681	1.830.840	2.436.521	36%	2.439.378	0%	2.364.859	3%
Dívida Bruta	1.713.451	4.988.296	6.701.747	100%	6.834.804	-2%	6.902.834	-3%
Caixa e Aplicações	-	-	2.851.903	-	3.056.598	-7%	3.468.816	-18%
Endividamento Líquido	-	-	3.849.844	-	3.778.206	2%	3.434.018	12%

(*) 99% do total de moedas estrangeiras são em US dólar

O gráfico abaixo demonstra a posição de caixa e o perfil da dívida em milhões de reais em 31/12/14:



Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado.

Usiminas - Unidades de Negócios

Mineração

Siderurgia

Transformação do Aço

Bens de Capital

Mineração Usiminas

Usina de Ipatinga
Usina de Cubatão
Unigal

Soluções Usiminas

Usiminas Mecânica

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Trimestral

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	4T14	3T14	4T14	3T14	4T14	3T14	4T14	3T14	4T14	3T14	4T14	3T14
Receita Líquida de Vendas	87	107	2.457	2.677	574	609	190	214	(723)	(699)	2.585	2.908
Mercado Interno	87	117	2.033	2.153	573	608	190	214	(723)	(699)	2.160	2.392
Mercado Externo	-	(9)	424	524	1	1	-	0	-	-	425	515
Custo Produtos Vendidos	(100)	(119)	(2.364)	(2.535)	(573)	(599)	(176)	(193)	685	663	(2.527)	(2.783)
Lucro (Prejuízo) Bruto	(12)	(11)	93	142	1	10	14	21	(38)	(37)	58	125
(Despesas)/Receitas Operacionais	(4)	(12)	(66)	(36)	(17)	(33)	(16)	(16)	2	1	(101)	(96)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	(16)	(23)	27	106	(16)	(23)	(2)	6	(36)	(36)	(43)	29
EBITDA Ajustado	24	11	268	343	(6)	(13)	5	12	11	3	302	357
Margem EBITDA Ajust.	27%	11%	11%	13%	-1%	-2%	2%	5%	-	-	12%	12%

* Consolida 70% do Resultado da Unigal

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Anual

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Receita Líquida de Vendas	743	1.136	10.929	11.336	2.341	2.464	794	972	(3.065)	(3.079)	11.742	12.829
Mercado Interno	617	1.024	9.327	10.185	2.333	2.443	786	960	(3.065)	(3.079)	9.998	11.533
Mercado Externo	126	112	1.602	1.151	8	21	8	12	-	-	1.744	1.296
Custo Produtos Vendidos	(503)	(503)	(10.076)	(10.570)	(2.271)	(2.229)	(716)	(922)	2.861	2.869	(10.705)	(11.355)
Lucro (Prejuízo) Bruto	240	633	852	767	70	235	78	51	(204)	(210)	1.037	1.476
(Despesas) / Receitas Operacionais	(92)	(124)	(260)	(567)	(113)	(198)	(54)	(72)	5	5	(514)	(956)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	148	509	592	200	(43)	37	25	(21)	(199)	(205)	523	520
EBITDA Ajustado	277	582	1.546	1.151	(4)	90	50	6	(6)	(23)	1.863	1.806
Margem EBITDA Ajust.	37%	51%	14%	10%	0%	4%	6%	1%	-	-	16%	14%

* Consolida 70% do Resultado da Unigal

I) MINERAÇÃO

Segundo o CRU International, a China consumiu 1,142 bilhão de toneladas de minério de ferro em 2014, contra 1,083 bilhão de toneladas em 2013, representando um crescimento de 5%. Além disso, sua importação de minério de ferro aumentou 13,3% em relação ao ano anterior. Em contrapartida, houve aumento da oferta mundial, principalmente com novos volumes da Austrália, que exportou 749 milhões de toneladas de minério em 2014 contra 619 milhões em 2013, um aumento de 21,0%. A exportação brasileira alcançou 346 milhões de toneladas em 2014, um crescimento de 5% em relação a 2013, em função principalmente de novos projetos da Vale e da Samarco Mineração.

O aumento da oferta mundial e a austeridade no crédito e captações de recursos na China pressionaram fortemente os preços de minério de ferro, que alcançaram, na média, US\$93,2/t em 2014, contra US\$135,4/t em 2013 (PLATTS, 62% Fe, CFR China). No final do ano, os preços do minério de ferro atingiram patamares ainda mais baixos, cotado em US\$71,8/t em 31/12/14.

Desempenho Operacional e de Vendas - Mineração

No 4T14, o volume de produção foi de 1,5 milhão de toneladas, estável em relação ao do 3T14. No 4T14, as vendas foram de 1,2 milhão de toneladas, 6,2% abaixo das alcançadas no 3T14, em função do menor volume de vendas para terceiros parcialmente compensado pelo maior volume de venda para as usinas de Ipatinga e Cubatão, que atingiu 1,1 milhão de toneladas no 4T14.

No ano de 2014, o volume de produção registrado foi de 6,1 milhões de toneladas, 6,9% inferior ao de 2013 e o volume de vendas somou 5,6 milhões de toneladas, menor em 16,7% na comparação entre os anos. A Mineração está capacitada a produzir a um ritmo de 12 milhões de toneladas, porém seu volume de produção e vendas foi impactado devido a restrições logísticas de exportação.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro a seguir:

Minério de Ferro							
Mil toneladas	4T14	3T14	4T13	Var. 4T14/3T14	2014	2013	Var. 2014/2013
Produção	1.452	1.434	2.036	1%	6.067	6.520	-7%
Vendas - Para Terceiros - Mercado Interno	39	199	996	-80%	833	2.036	-59%
Vendas - Exportação	0	0	168	-	680	499	36%
Vendas para a Usiminas	1.122	1.039	1.048	8%	4.110	4.219	-3%
Total de Vendas	1.161	1.238	2.212	-6%	5.623	6.754	-17%

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida registrada no 4T14 foi de R\$87,3 milhões, contra R\$107,4 milhões no 3T14, uma redução de 18,7% devido à queda do preço de minério de ferro no mercado internacional, que resultou na queda de 15,1% no preço de venda da Mineração Usiminas, e ao menor volume de vendas em 6,2%. A referência de preços PLATTS ajustada para o período de formação de preços de venda da Mineração Usiminas (62% Fe, CFR China) foi de US\$94,3/t no 3T14 para US\$80,1/t no 4T14. O câmbio médio mais alto em 11,8% no período compensou parcialmente a queda dos preços.

No 4T14, o Custo dos Produtos Vendidos – CPV foi de R\$99,5 milhões, inferior em 16,3% em relação ao do 3T14. O CPV/t reduziu em 10,7% no 4T14 em comparação com o 3T14, em função das ações de redução de custos, melhorias operacionais e maior rendimento de extração de minério de ferro.

No 4T14, as despesas operacionais foram de R\$4,0 milhões, contra R\$11,8 milhões no 3T14, representando uma redução de 66,4%, devido a menores despesas com distribuição decorrente do menor volume de vendas e ao maior volume de venda de energia elétrica excedente em R\$12,7 milhões.

Assim, o EBITDA Ajustado foi de R\$23,5 milhões no 4T14, 106,2% superior ao do 3T14, que foi de R\$11,4 milhões, correspondendo a uma margem de EBITDA Ajustado de 26,9% no 4T14, contra 10,6% no 3T14. O EBITDA Ajustado no 4T14 apresentou melhoria mesmo excluindo-se a receita de venda de energia elétrica excedente.

Em 2014, a receita líquida apresentou redução de 34,6%, atingindo R\$743,0 milhões contra R\$1.136,0 milhões em 2013, em função da queda do preço médio de minério de ferro no mercado internacional e do menor volume de vendas. A referência de preços PLATTS ajustada para o período de formação de preços de venda da Mineração Usiminas (62% Fe, CFR China) foi de US\$134,7/t em 2013 para US\$103,6/t em 2014. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo impacto da valorização do Dólar médio em 9,0% na comparação entre os anos.

Em 2014, o CPV foi de R\$503,0 milhões, estável em relação ao de 2013. O CPV por tonelada em 2014 foi maior em 10,7% quando comparado ao de 2013, principalmente decorrente do impacto da inflação de 6,4%, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, e da menor diluição de custo fixo, em razão das atuais restrições logísticas para exportação do minério de ferro. Os custos fixos da mineração representaram aproximadamente 60% dos custos totais.

No ano de 2014, as despesas operacionais foram de R\$92,3 milhões, contra R\$124,2 milhões em 2013, uma redução de 25,6%, principalmente devido a menores despesas com distribuição decorrente do menor volume de vendas e ao maior volume de venda de energia elétrica excedente que totalizou R\$56,0 milhões em 2014. Em 2013, não ocorreu venda de energia elétrica pela Mineração.

Assim, em 2014, o EBITDA Ajustado foi de R\$277,1 milhões contra R\$582,3 milhões em 2013 e a margem de EBITDA Ajustado foi de 37,3% em 2014 contra 51,2% em 2013.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos no 4T14 foram de R\$21,4 milhões, 32,4% acima do investido no 3T14, principalmente com CAPEX de manutenção.

Em 2014, os investimentos totalizaram R\$94,3 milhões, principalmente relacionados à CAPEX de manutenção e à conclusão do Projeto Friáveis, que elevou a capacidade de produção de minério de ferro da Mineração de 8 para 12 milhões de toneladas por ano.

Participação na MRS Logística

A Mineração Usiminas detém participação na MRS Logística através de sua subsidiária UPL - Usiminas Participações e Logística S.A.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A Empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, e seu foco de atividades consiste em logística integrada no transporte de cargas gerais, como minério, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde de petróleo e contêineres.

II) S I D E R U R G I A

Segundo o World Steel Association (WSA), a produção mundial de aço bruto alcançou 1,63 bilhão de toneladas em 2014. Esse crescimento de 3,0% em relação a 2013 foi impulsionado pela produção chinesa de 813,0 milhões de toneladas, alcançando 50% da produção mundial. O WSA estima que o consumo de aços tenha alcançado 1,56 bilhão de toneladas em 2014, crescimento de 2,0% em relação a 2013. A previsão é de um aumento de 2,0% em 2015.

O mercado brasileiro consumiu 13,4 milhões de toneladas de aços planos em 2014, sendo 85% do volume fornecido pelas usinas locais e 15%, por importações, que ultrapassaram 2,0 milhões de toneladas. A comparação com o ano anterior indica um recuo de 9,5% do consumo aparente de aços planos no Brasil, a maior queda desde a crise financeira global de 2009.

Como o real permaneceu valorizado na maior parte do ano, houve aumento das importações diretas de aço, que elevaram sua participação de 11% em 2013 para 15% em 2014 no consumo aparente de aços planos no Brasil. A tendência de um câmbio mais desvalorizado em 2015 poderá resultar em uma menor penetração das importações diretas e indiretas de aço. O Dólar encerrou o ano cotado a R\$2,66, representando uma desvalorização cambial de 13,4% no período.

Abaixo estão destacados os principais setores consumidores de aços planos e seu comportamento no mercado brasileiro durante 2014:

Automotivo: De acordo com a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), o ano de 2014 registrou 3,5 milhões de emplacamentos, representando uma queda de 7% na venda de veículos em relação ao ano anterior. Crédito mais restrito no mercado, maior endividamento da população, PIB próximo de zero, inflação e juros mais altos contribuíram para a queda nas vendas. Destacam-se, também, os efeitos negativos da Copa do Mundo e das eleições. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), a redução nas vendas internas e a crise na Argentina, que impactou significativamente as exportações (queda de 41%), contribuíram para a queda da produção em 15,3% em 2014, totalizando 3,15 milhões de unidades, o pior patamar desde 2009.

Industrial: Segundo a Tendências Consultoria, estima-se que a taxa de investimentos no PIB tenha recuado para 16,9% em 2014, ante 18,2% em 2013. A incerteza econômica, ligada à falta de confiança, foram os fatores que mais impactaram as decisões de investimento. O cenário de ociosidade e elevação dos estoques desestimulou investimento em expansão de capacidade. A Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ) estima que tenha havido queda de 15% no consumo aparente de máquinas e equipamentos e retração da ordem de 29% no faturamento destinado ao mercado interno em 2014. No caso da produção de Tratores e Máquinas Agrícolas, a ANFAVEA divulgou recuo de 17,9%.

Linha Branca: Segundo dados da Pesquisa Industrial realizada pelo IBGE, o setor de Eletrodomésticos registrou queda de 1,6% na produção. O setor foi afetado pelo ritmo mais lento do crescimento da renda e menor confiança das famílias, embora a compra de televisores tenha sido maior em função do efeito da Copa do Mundo. Assim, a queda nas vendas em 2014 geraram estoques maiores de produtos finais nos fabricantes para 2015. No setor eletroeletrônico, o desempenho foi um pouco melhor que os demais, devido ao maior volume de exportação.

Construção Civil: O mercado da construção civil esteve desaquecido durante todo o ano de 2014 reflexo do fraco desempenho da economia, baixos investimentos, Copa do Mundo e desaceleração das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), a produção de insumos típicos da construção civil acumulou retração de 5,7% em 2014.

Distribuição: Diante da falta de dinamismo da indústria no 4T14 e das incertezas de mercado, as cadeias industriais que consomem aço passaram a promover a desestocagem do produto. De acordo com o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA), as vendas de aços planos na rede de distribuição recuaram 5,8% em 2014. As compras tiveram um recuo maior, de 10,1%. Os estoques se mantiveram estáveis em cerca de 1,0 milhão de toneladas, mas o recuo das vendas ao final do último trimestre fez com que o giro dos estoques subisse a 3,9 meses, tomando como base as vendas de dezembro.

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

No 4T14, a produção de aço bruto nas usinas de Ipatinga e de Cubatão foi de 1,4 milhão de toneladas, estável em relação à do 3T14.

Em 2014, a produção totalizou 6,1 milhões de toneladas, contra 6,9 milhões em 2013, uma redução de 11,7%, adequando-se ao ritmo da demanda de aço que apresentou forte retração em 2014.

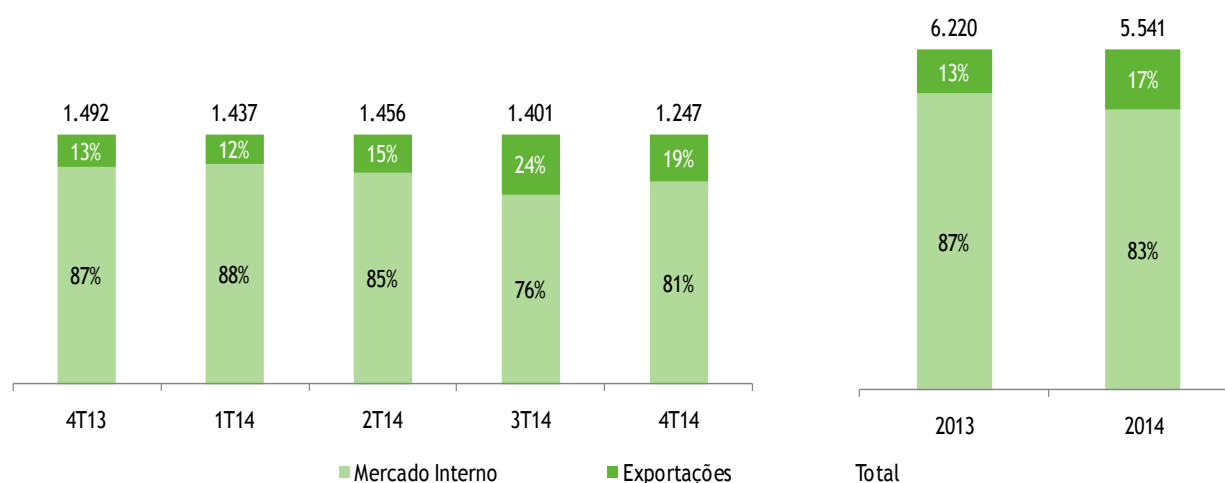
Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	4T14	3T14	4T13	Var. 4T14/3T14	2014	2013	Var. 2014/2013
Usina de Ipatinga	823	799	958	3%	3.450	3.887	-11%
Usina de Cubatão	574	608	708	-6%	2.605	2.972	-12%
Total	1.397	1.407	1.666	-1%	6.055	6.859	-12%

Vendas

As vendas totais no 4T14 foram de 1,2 milhão de toneladas de aço, uma redução de 11,0% na comparação com as do 3T14. As vendas para o mercado interno representaram 1,0 milhão de toneladas, redução de 5,5% na comparação com as do 3T14, principalmente em função da sazonalidade do período. O volume de exportações no 4T14 reduziu 28,1% em relação ao do 3T14. O mix de vendas registrado foi de 81% no mercado interno e 19% nas exportações.

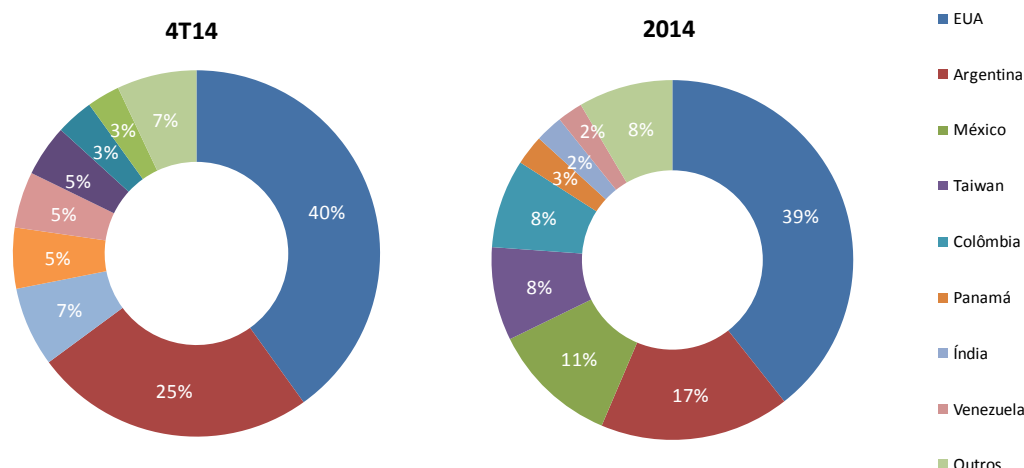
No ano de 2014, o volume total de vendas foi de 5,5 milhões de toneladas, contra 6,2 milhões de toneladas em 2013, representando uma redução de 10,9%. O mercado interno, com maior representatividade, registrou vendas de 4,6 milhões de toneladas, uma redução de 15,4% na comparação com o ano anterior, em função da fraca demanda enfrentada no mercado interno. As exportações cresceram 19,1% compensando parcialmente a queda da demanda do mercado interno. O mix de vendas teve participação de 83% do mercado doméstico e 17% na exportação.



Nas exportações, o destaque foi o crescimento das vendas para os Estados Unidos, que se tornou o principal destino das vendas no mercado externo. Trata-se do mercado de exportação mais disputado do mundo, onde a Usiminas conseguiu uma boa penetração dada a qualidade de seus produtos.

Vale ressaltar também a Argentina, que representou o mercado de maior rentabilidade nas exportações. A Usiminas supre praticamente toda a sua demanda de importação de chapas grossas e de aços para indústria automobilística.

Seguem abaixo os principais destinos das exportações:



Distribuição de Vendas por Produto

Mil toneladas	4T14		3T14		4T13		Var. 4T14/3T14	2014		2013		Var. 2014/2013
Vendas Totais	1.247	100%	1.401	100%	1.492	100%	-11%	5.541	100%	6.220	100%	-11%
Chapas Grossas	280	22%	323	23%	297	20%	-13%	1.217	22%	1.278	21%	-5%
Laminados a Quente	400	32%	434	31%	518	35%	-8%	1.863	34%	2.164	35%	-14%
Laminados a Frio	295	24%	297	21%	366	25%	-1%	1.309	24%	1.462	24%	-10%
Galvanizados	203	16%	217	15%	225	15%	-6%	878	16%	911	15%	-4%
Produtos Processados	7	1%	9	1%	24	2%	-24%	56	1%	137	2%	-59%
Placas	62	5%	120	9%	62	4%	-49%	218	4%	268	4%	-19%
Mercado Interno	1.005	81%	1.064	76%	1.299	87%	-6%	4.572	83%	5.407	87%	-15%
Chapas Grossas	232	19%	239	17%	255	17%	-3%	968	17%	1.150	18%	-16%
Laminados a Quente	282	23%	345	25%	470	32%	-19%	1.521	27%	1.910	31%	-20%
Laminados a Frio	268	21%	259	18%	339	23%	4%	1.163	21%	1.343	22%	-13%
Galvanizados	183	15%	192	14%	198	13%	-5%	785	14%	802	13%	-2%
Produtos Processados	7	1%	7	1%	23	2%	-1%	51	1%	122	2%	-58%
Placas	33	3%	21	2%	14	1%	56%	84	2%	80	1%	5%
Mercado Externo	242	19%	337	24%	193	13%	-28%	968	13%	813	13%	19%
Chapas Grossas	48	4%	84	6%	42	3%	-43%	249	4%	128	2%	94%
Laminados a Quente	118	9%	89	6%	48	3%	33%	342	2%	254	4%	34%
Laminados a Frio	27	2%	38	3%	27	2%	-30%	146	3%	119	2%	23%
Galvanizados	20	2%	25	2%	27	2%	-19%	93	2%	109	2%	-14%
Produtos Processados	0	0%	2	0%	1	0%	-81%	5	0%	15	0%	-68%
Placas	29	2%	99	7%	48	3%	-	134	2%	188	3%	-29%

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

A receita líquida da Unidade de Siderurgia foi de R\$2,5 bilhões no 4T14, 8,2% inferior à do 3T14, principalmente devido à redução do volume de vendas, parcialmente compensada pelo maior preço médio das exportações em 13,0%, em função do melhor mix de produtos com redução das vendas de placas e da desvalorização média do Real frente ao Dólar em 11,8% no período. O preço médio de venda no mercado doméstico se manteve estável na comparação entre os trimestres.

No 4T14, o Custo dos Produtos Vendidos - CPV foi de R\$2,4 bilhões, 6,8% inferior ao do 3T14. O CPV por tonelada foi maior em 4,8% na comparação com o trimestre anterior, em razão do aumento de 6,3% da Folha de Pagamento referente ao Acordo Coletivo da planta de Ipatinga e Sede administrativa da Companhia, ocorrido em novembro de 2014, do aumento de custos com fundentes, ligas e outras matérias primas e da desvalorização cambial de 11,8%, parcialmente compensado pela redução nos custos de carvão e minério de ferro.

No 4T14, as despesas com vendas foram de R\$44,6 milhões, contra R\$37,6 milhões, 18,6% superiores às do 3T14, principalmente em função da maior provisão para devedores duvidosos. As despesas gerais e administrativas somaram R\$100,7 milhões, contra R\$78,6 milhões no 3T14, aumento de 28,1%, devido principalmente ao aumento de serviços de terceiros e de despesas gerais, e à correção de 6,3% da Folha de Pagamento referente ao Acordo Coletivo da planta de Ipatinga e sede administrativa da Companhia, ocorrida em novembro de 2014. Outras despesas e receitas operacionais somaram R\$79,0 milhões, estáveis em relação às do 3T14. Os principais efeitos em outras despesas e receitas foram principalmente a menor receita de venda de energia elétrica excedente em R\$46,7 milhões, compensados pela reversão de provisões de contingências em R\$30,7 milhões e pela contribuição do Programa Reintegra em R\$11,9 milhões, reinstituído em 01/10/14. Dessa forma, as despesas operacionais líquidas no 4T14 foram de R\$66,3 milhões, R\$30,1 milhões superiores às do 3T14.

Assim, no 4T14, o EBITDA Ajustado foi de R\$268,4 milhões, 21,8% inferior ao do 3T14, e a margem de EBITDA Ajustado foi de 10,9% contra 12,8% no 3T14.

No ano de 2014, a receita líquida foi de R\$10,9 bilhões, 3,6% inferior à de 2013, em função do menor volume de venda para o mercado interno em 15,4%, parcialmente compensado pelo maior preço médio em 8,6% no mercado doméstico e melhor mix de produtos em ambos os mercados. O ano de 2014 foi marcado pela forte retração da economia brasileira e dos setores industriais intensivos no consumo de aço.

O CPV totalizou R\$10,1 bilhões em 2014, 4,7% inferior ao de 2013. O CPV por tonelada em 2014 foi maior em 7,0% quando comparado ao de 2013. Houve impacto da inflação de 6,4%, medida pelo IPCA, que afetou os custos em Reais, dentre eles, principalmente, mão de obra e serviços terceiros, energia e despesas gerais, e da desvalorização cambial de 16,0%, que impactou os custos atrelados ao Dólar que representam cerca de 40% dos custos totais, parcialmente compensado pela redução nos custos com minério de ferro e carvão.

Em 2014, as despesas com vendas somaram R\$146,4 milhões, estáveis em relação a 2013. Embora tenha ocorrido menor volume de vendas, houve aumento de 19,1% nas exportações. As despesas gerais e administrativas foram inferiores em R\$37,9 milhões devido a menores despesas com mão de obra própria e de terceiros. Em outras despesas e receitas operacionais, foi registrada uma receita de R\$246,1 milhões em 2014, contra uma despesa de R\$22,7 milhões em 2013, principalmente devido à maior receita de venda de energia elétrica excedente em R\$287,7 milhões em 2014. Assim, em 2014, as despesas operacionais líquidas somaram R\$259,9 milhões, contra R\$567,2 milhões em 2013.

Assim, no ano de 2014, o EBITDA Ajustado totalizou R\$1,5 bilhão, contra R\$1,2 bilhão em 2013, o que representou um aumento de 34,3%. A margem de EBITDA Ajustado de 2014 atingiu 14,1% contra 10,2% em 2013.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos no 4T14 somaram R\$297,9 milhões, principalmente em função de CAPEX com manutenção e com a reforma da Coqueria #2 em Ipatinga.

No ano de 2014, os investimentos totalizaram R\$963,9 milhões, principalmente destinados à manutenção e atualização tecnológica das plantas de Ipatinga e Cubatão e reforma da Coqueria #2 em Ipatinga. A reforma da Coqueria aumentará a produção própria de coque e tem previsão de entrada em operação no 2T15.

III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

Soluções Usiminas - SU

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro em todo o país, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. A Empresa atende diversos setores econômicos, tais como automobilístico, autopeças, construção civil, distribuição, eletroeletrônico, máquinas e equipamentos, utilidades domésticas, dentre outros.

As vendas das unidades de negócios Distribuição, Serviços/*Just In Time* e Tubos foram responsáveis por respectivos 56%, 36% e 8% do volume total de vendas em 2014.

A receita líquida no 4T14 foi de R\$567,8 milhões, 5,8% inferior à do 3T14, devido ao menor volume de vendas e serviços em 9,3%, compensado parcialmente pelo maior preço médio em 4,6%.

No ano de 2014, a receita líquida foi de R\$2,3 bilhões, 9,3% superior ao apurado em 2013, devido ao aumento de 12,8% no volume de vendas e serviços e ao maior preço médio em 9,4% realizado neste período.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

A receita líquida do 4T14 totalizou R\$573,8 milhões, 5,8% inferior à do 3T14, devido ao menor volume de vendas e serviços.

No 4T14, o Custo dos Produtos Vendidos foi de R\$572,9 milhões, inferior em 4,4% quando comparado ao do 3T14, que foi de R\$599,0 milhões, acompanhando o menor volume de vendas e serviços.

As despesas operacionais foram de R\$16,9 milhões, contra R\$33,0 milhões no 3T14, uma redução de 48,7%, decorrente do impacto positivo da venda de ativo operacional no valor de R\$23,9 milhões, em linha com a estratégia da empresa de otimização de seus ativos, visando à eliminação de ociosidade e redução de custos.

Assim, no 4T14, o EBITDA Ajustado foi negativo em R\$5,7 milhões, contra R\$13,4 milhões negativo no 3T14, e a margem de EBITDA Ajustado foi negativa em 1,0%.

Ressalta-se que os 11 primeiros meses de 2013 estão impactados pelos números da Automotiva Usiminas, que foi vendida em 20/12/13, portanto não está sendo contemplada na Unidade de Transformação de Aço a partir de dezembro de 2013.

No ano de 2014, a receita líquida foi de R\$2,3 bilhões, contra R\$2,5 bilhões, uma redução de 5,0%, devido ao menor volume de vendas e serviços parcialmente compensado pelo maior preço médio em 15,9% no período.

Em 2014, o CPV totalizou R\$2,3 bilhões, superior em 1,9% quando comparado ao de 2013, que registrou R\$2,2 bilhões, em função do aumento de preços de matéria prima.

As despesas operacionais em 2014 somaram R\$112,8 milhões, contra R\$198,3 milhões em 2013, uma redução de 43,1%, principalmente devido à menor receita de venda de ativo operacional em R\$28,4 milhões no período.

Assim, em 2014, o EBITDA Ajustado foi negativo em R\$3,7 milhões, contra R\$90,2 milhões positivo em 2013, e a margem de EBITDA Ajustado foi negativo em 0,2%.

IV) BENS DE CAPITAL

Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica é uma empresa de bens de capital no Brasil que atua em estruturas metálicas, naval e *offshore*, óleo e gás, montagens e equipamentos industriais e fundição e vagões ferroviários.

Principais Contratos

No 4T14, foram assinados novos contratos com a Petrobrás, Vale e Usiminas, que somados aos projetos existentes, elevaram sua carteira de pedidos para mais de R\$1,0 bilhão.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

A receita líquida apurada no 4T14 foi de R\$190,2 milhões, inferior em 11,2% quando comparada à do 3T14, que foi de R\$214,2 milhões, principalmente devido à redução de projetos nos segmentos de vagões ferroviários e equipamentos.

O lucro bruto foi de R\$14,1 milhões no 4T14, 33,3% inferior ao do 3T14, em função da menor rentabilidade de sua carteira de projetos neste período.

Assim, o EBITDA Ajustado do 4T14 foi de R\$4,5 milhões, contra R\$11,8 milhões no 3T14, e a margem de EBITDA Ajustado foi de 2,4% contra 5,5% no período anterior.

A receita líquida apurada em 2014 foi de R\$794,3 milhões, inferior em 18,3% quando comparada à de 2013, principalmente em decorrência da redução do volume de projetos.

Em 2014, o lucro bruto foi de R\$78,4 milhões, 53,7% superior ao de 2013, que foi de R\$50,7 milhões, devido à maior lucratividade dos projetos, em função da maior produtividade e redução de custos.

Assim, o EBITDA Ajustado em 2014 totalizou R\$50,0 milhões, superior em R\$44,3 milhões ao alcançado em 2013. A margem de EBITDA Ajustado de 2014 foi de 6,3%, superior em 5,7 pontos percentuais quando comparada à de 2013.

Mercado de Capitais

Resumo do Desempenho da Usiminas na BM&FBOVESPA (USIM5)

	4T14	3T14	Var. 4T14/3T14	4T13	Var. 4T14/4T13
Número de Negócios	738.942	811.778	-9%	865.514	-15%
<i>Média Diária</i>	<i>11.918</i>	<i>12.489</i>	<i>-5%</i>	<i>14.189</i>	<i>-16%</i>
Quantidade Negociada - mil ações	423.604	442.550	-4%	382.106	11%
<i>Média Diária</i>	<i>6.832</i>	<i>6.808</i>	<i>0%</i>	<i>6.264</i>	<i>9%</i>
Volume Financeiro - R\$ milhões	2.368	3.566	-34%	4.701	-50%
<i>Média Diária</i>	<i>38</i>	<i>55</i>	<i>-30%</i>	<i>77</i>	<i>-50%</i>
Cotação Máxima	6,85	9,00	-24%	14,50	-53%
Cotação Mínima	4,32	6,37	-32%	10,91	-60%
Cotação Unitária Final	5,05	6,37	-21%	14,21	-64%
Valor de Mercado - R\$ milhões	5.120	6.458	-21%	14.406	-64%

Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 4T14 cotada a R\$12,30 e a ação preferencial (USIM5) a R\$5,05. A valorização no trimestre da USIM3 foi de 85,2% e a desvalorização da USIM5 foi de 20,7%. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma desvalorização de 7,9%.

Bolsas Estrangeiras

OTC – Nova York

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* (ADRs) negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 30/12/14, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$1,86 e apresentou uma desvalorização no trimestre de 28,2%.

Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madrid: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 30/12/14, a ação XUSI encerrou cotada a €1,61, apresentando desvalorização de 23,7% no trimestre. Já a ação XUSIO encerrou cotada a €3,89, com valorização de 80,1% no período.

Para mais informações:

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Cristina Morgan C. Drumond	cristina.drumond@usiminas.com	31 3499-8772
Leonardo Karam Rosa	leonardo.rosa@usiminas.com	31 3499-8550
Diogo Dias Gonçalves	diogo.goncalves@usiminas.com	31 3499-8710
Renata Costa Couto	r.couto@usiminas.com	31 3499-8619

Imprensa: favor entrar em contato através do e-mail imprensa@usiminas.com

**Bradesco**

Banco Custodiante das Ações

Departamento de Acionistas
Fone: (11) 3684-9495

THE BANK OF NEW YORK MELLON

ADR – Banco Depositário

**Visite o site de Relações com Investidores: www.usiminas.com/ri
ou acesse pelo seu celular: m.usiminas.com/ri**

4T14 e 2014 Teleconferência de Resultados - Data 20/02/2015	
Em Português - Tradução Simultânea para Inglês	
Horário em Brasília: às 12:00hs Telefone para conexão: Brasil: (11) 3193-1001 / 2820-4001	Horário em Nova Iorque: às 09:00hs Telefone para conexão: EUA: (1 786) 924-6977
Audio replay disponível pelo telefone (11) 3193-1012	
Senha de acesso ao replay: 1307234# - português	Senha de acesso ao replay: 4207247# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
Veja apresentação de slides no website: www.usiminas.com/ri	

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Balanco Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Ativo	31/dez/14	30/set/14	31/dez/13
Circulante	8.245.211	8.847.521	9.460.294
Disponibilidades	2.851.903	3.056.598	3.468.816
Contas a Receber	1.246.694	1.505.040	1.639.551
Impostos a Recuperar	358.418	254.906	323.520
Estoques	3.516.751	3.690.850	3.850.420
Adiantamento de fornecedores	17.848	14.380	13.541
Instrumentos financeiros	65.392	50.017	45.637
Outros Títulos e Valores a Receber	188.205	275.730	118.809
Não Circulante	22.238.851	21.926.162	21.897.700
Realizável a Longo Prazo	3.179.812	2.888.090	2.830.342
Impostos Diferidos	2.018.129	1.955.105	1.914.996
Depósitos Judiciais	566.408	560.270	565.404
Valores a Receber de Empresas Ligadas	22.383	21.946	20.831
Impostos a Recuperar	95.835	100.628	113.474
Instrumentos Financeiros	252.027	100.679	40.608
Outros	225.030	149.462	175.029
Investimentos	1.145.787	1.187.252	1.159.948
Imobilizado	15.535.573	15.463.182	15.506.833
Intangível	2.377.679	2.387.638	2.400.577
Total do Ativo	30.484.062	30.773.683	31.357.994

Balanco Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Passivo	31/dez/14	30/set/14	31/dez/13
Circulante	4.769.426	4.790.453	5.087.491
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	1.713.451	1.739.178	1.355.940
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	1.948.744	1.987.409	2.422.024
Salários e Encargos Sociais	280.284	316.975	250.849
Tributos e Impostos a Recolher	116.949	136.022	135.278
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	338.357	140.848	140.042
Instrumentos Financeiros	94.045	97.104	51.015
Dividendos a Pagar	30.937	169	1.122
Adiantamento de Clientes	110.179	179.026	178.309
Outros	136.480	193.722	552.912
Exigível a Longo Prazo	6.953.021	6.948.744	7.436.558
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	4.988.296	5.095.626	5.546.894
Passivo Atuarial	1.187.788	1.201.689	1.230.316
Provisões para Demandas Judiciais	475.859	477.672	506.679
Instrumentos Financeiros	182.216	54.720	52.910
Provisão para Recuperação Ambiental	85.143	82.919	76.588
Outros	33.719	36.118	23.171
Patrimônio Líquido	18.761.615	19.034.486	18.833.945
Capital Social	12.150.000	12.150.000	12.150.000
Hedge Accounting	-	-	(3.131)
Reservas e Lucro Acumulados	4.569.664	4.788.218	4.565.039
Participação dos Acionistas não Controladores	2.041.951	2.096.268	2.122.037
Total do Passivo	30.484.062	30.773.683	31.357.994

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS

R\$ mil	4T14	3T14	4T13	Var. 4T14/3T14
Receita Líquida de Vendas	2.585.195	2.907.816	3.192.593	-11%
Mercado Interno	2.160.261	2.392.386	2.835.308	-10%
Mercado Externo	424.934	515.430	357.285	-18%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.527.044)	(2.782.955)	(2.755.655)	-9%
Lucro Bruto	58.151	124.861	436.938	-53%
Margem Bruta	2,2%	4,3%	13,7%	- 2,0 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(101.130)	(95.682)	(269.161)	6%
Vendas	(72.235)	(63.821)	(83.678)	13%
Gerais e Administrativas	(134.241)	(111.565)	(143.192)	20%
Outras (Despesas) Receitas	105.346	79.704	(42.291)	32%
Programa Reintegra	11.920	-	8.278	-
Custo Líquido das Obrigações Atuariais	(1.276)	(1.289)	(16.523)	-1%
Provisões para Contingências	(3.831)	(22.380)	(39.750)	-83%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	24.814	2.148	67.515	1055%
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	90.429	124.401	21.585	-27%
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(16.710)	(23.176)	(83.396)	-28%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	(42.979)	29.179	167.777	-247%
Margem Operacional	-1,7%	1,0%	5,3%	- 2,7 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(213.761)	(232.452)	(265.182)	-8%
Receitas Financeiras	200.542	247.318	126.769	-19%
Despesas Financeiras	(414.303)	(479.770)	(391.951)	-14%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	44.147	35.101	54.810	26%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(212.593)	(168.172)	(42.595)	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	95.263	143.742	89.597	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(117.330)	(24.430)	47.002	-
Margem Líquida	-4,5%	-0,8%	1,5%	- 3,7 p.p.
Atribuível:				
Aos acionistas da companhia	(143.382)	(26.095)	872	449%
Participação dos não controladores	26.052	1.665	46.130	1465%
EBITDA (Instrução CVM 527)	290.941	344.489	514.623	-16%
Margem EBITDA	11,3%	11,8%	16,1%	- 0,6 p.p.
EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)	301.796	356.516	514.113	-15%
Margem EBITDA Ajustado	11,7%	12,3%	16,1%	- 0,6 p.p.
Depreciação e amortização	289.773	280.209	292.036	3%

Demonstração do Resultado Anual - Consolidado | IFRS

R\$ mil	2014	2013	Var. 2014/2013
Receita Líquida de Vendas	11.741.629	12.829.467	-8%
Mercado Interno	9.998.040	11.533.164	-13%
Mercado Externo	1.743.589	1.296.303	35%
Custo dos Produtos Vendidos	(10.704.864)	(11.353.664)	-6%
Lucro Bruto	1.036.765	1.475.803	-30%
Margem Bruta	8,8%	11,5%	- 2,7 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(513.797)	(956.124)	-46%
Vendas	(290.930)	(336.443)	-14%
Gerais e Administrativas	(501.549)	(567.982)	-12%
Outras (Despesas) Receitas	278.682	(51.699)	-
Programa Reintegra	11.920	29.121	-59%
Custo Líquido das Obrigações Atuariais	(5.157)	(48.257)	-89%
Provisões para Contingências	(82.724)	(96.395)	-14%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	53.991	94.624	-43%
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	378.810	35.156	978%
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(78.158)	(65.948)	19%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	522.968	519.679	1%
Margem Operacional	4,5%	4,1%	+ 0,4 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(522.831)	(895.209)	-42%
Receitas Financeiras	543.953	568.841	-4%
Despesas Financeiras	(1.066.784)	(1.464.050)	-27%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	183.780	181.201	1%
Lucro (Prejuízo) Operacional	183.917	(194.329)	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	24.562	211.120	-88%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	208.479	16.791	1142%
Margem Líquida	1,8%	0,1%	+ 1,6 p.p.
Atribuível:			
Aos acionistas da companhia	129.552	(141.678)	-
Participação dos não controladores	78.927	158.469	-50%
EBITDA (Instrução CVM 527)	1.821.345	1.773.313	3%
Margem EBITDA	15,5%	13,8%	+ 1,7 p.p.
EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)	1.863.071	1.806.426	3%
Margem EBITDA Ajustado	15,9%	14,1%	+ 1,8 p.p.
Depreciação e Amortização	1.114.597	1.072.433	4%

Fluxo de Caixa - Trimestral Consolidado | IFRS

R\$ mil	4T14	3T14
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	(117.330)	(24.430)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	222.841	265.184
Despesas de Juros	42.135	95.717
Depreciação e Amortização	289.773	280.209
Resultado na Venda de Imobilizado	(24.911)	(2.148)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(44.147)	(35.101)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(43.729)	(139.499)
Constituição (Reversão) de Provisões	36.958	10.580
Ganhos e Perdas Atuariais	1.276	1.289
Plano de Outorga de Opção de Ações	(3.298)	1.741
Total	359.568	453.542
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Contas a Receber de Clientes	253.204	119.918
Estoques	182.524	470.135
Impostos a Recuperar	(27.760)	62.928
Depósitos Judiciais	(6.145)	34.534
Valores a Receber de Empresas Ligadas	(437)	(352)
Outros	1.931	(22.664)
Total	403.317	664.499
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(38.665)	(324.881)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	197.509	(15.832)
Adiantamentos de Clientes	(68.847)	72.173
Tributos a Recolher	(34.259)	32.954
Passivo Atuarial pago	(65.389)	(45.793)
Outros	(146.919)	(54.406)
Total	(156.570)	(335.785)
Caixa Proveniente das atividades Operacionais	606.315	782.256
Juros Pagos	(124.805)	(111.752)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.239)	(2.475)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	477.271	668.029
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e Valores Mobiliários	197.443	(126.522)
Valor Recebido pela Alienação de Investimentos	10.486	-
Valor Pago pela Aquisição de Investimentos	(59.754)	(53.666)
Compras de Imobilizado	(336.794)	(261.088)
Valor Recebido pela Venda de Imobilizado	42.402	4.691
Compras / Pagamentos de Ativos Intangíveis	(16.578)	(14.826)
Dividendos Recebidos	83.723	13.640
Compras de Software	(6.330)	(7.222)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(85.402)	(444.993)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	4.327	106.839
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(276.624)	(273.754)
Pagamentos de Tributos Parcelados	(58.398)	(3.993)
Liquidação de Operações de Swap	(15.373)	(9.167)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(73.027)	-
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(419.095)	(180.075)
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	19.974	(7.334)
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(7.252)	35.627
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.117.064	2.081.437
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.109.812	2.117.064
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO		
Saldo Inicial Caixa	2.117.064	2.081.437
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	939.534	813.012
Disponibilidades no Início do Exercício	3.056.598	2.894.449
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(7.252)	35.627
Aumento (Redução) Líquido de Títulos	(197.443)	126.522
Saldo Final Caixa	2.109.812	2.117.064
Saldo Final de Títulos	742.091	939.534
Disponibilidades no Final do Exercício	2.851.903	3.056.598

Fluxo de Caixa - Anual Consolidado | IFRS

R\$ mil	2014	2013
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	208.479	16.791
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais líquidas	565.923	805.437
Despesas de Juros	204.557	242.325
Depreciação e Amortização	1.114.597	1.072.433
Resultado na venda de imobilizado	(54.270)	(44.427)
Participações nos resultados de subsidiárias	(183.780)	(181.201)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(43.987)	(479.164)
Constituição (Reversão) de Provisões	90.479	62.648
Ganhos e perdas atuariais	5.157	48.257
Plano de Outorga de opção de ações	5.217	9.073
Total	1.912.372	1.552.172
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Contas a Receber de Clientes	390.456	(120.154)
Estoques	343.697	(128.475)
Impostos a Recuperar	47.938	(11.748)
Depósitos Judiciais	(1.130)	18.419
Valores a Receber de Empresas Ligadas	(1.552)	(1.195)
Outros	(95.711)	148.690
Total	683.698	(94.463)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(473.280)	149.060
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	198.315	(55.432)
Adiantamentos de Clientes	(68.130)	(97.211)
Tributos a Recolher	(36.893)	19.363
Passivo Atuarial pago	(201.867)	(178.234)
Outros	(246.774)	540.750
Total	(828.629)	378.296
Caixa Proveniente das atividades Operacionais	1.767.441	1.836.005
Juros Pagos	(482.793)	(568.571)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(66.058)	(161.141)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	1.218.590	1.106.293
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e Valores Mobiliários	93.538	701.929
Valor recebido pela alienação de investimentos	26.972	135.842
Valor pago pela aquisição de investimentos	(224.439)	(206.403)
Compras de imobilizado	(1.086.800)	(956.565)
Valor recebido pela venda de imobilizado	86.109	36.203
Compras / pagamentos de ativos intangíveis	(62.460)	(57.265)
Dividendos Recebidos	193.961	203.433
Compras de Software	(23.237)	(24.825)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(996.356)	(167.651)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	913.662	1.478.645
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(1.414.769)	(2.995.804)
Aporte de Capital	-	220.972
Pagamentos de tributos parcelados	(67.080)	(14.958)
Liquidação de Operações de Swap	(33.384)	2.417
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(152.799)	(105.804)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(754.370)	(1.414.532)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	8.761	(14.241)
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(523.375)	(490.131)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.633.187	3.123.318
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.109.812	2.633.187
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO		
Saldo inicial Caixa	2.633.187	3.123.318
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	835.629	1.537.558
Disponibilidades no início do exercício	3.468.816	4.660.876
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(523.375)	(490.131)
Aumento (Redução) líquido de títulos	(93.538)	(701.929)
Saldo final Caixa	2.109.812	2.633.187
Saldo final de Títulos	742.091	835.629
Disponibilidades no final do exercício	2.851.903	3.468.816